

Est juxta Capitolium. Una conclusión teológica en el Aracoeli bajo patrocinio portugués en 1722

Pilar Diez del Corral Corredoira (Technische Universität, Institut für Kunstwissenschaft und Historische Urbanistik, Berlin)

e-mail: diezdelcorralcorredoira@tu-berlin.de; pilarddcc@gmail.com

Website: <https://tu-berlin.academia.edu/PilarDiezdelCorralCorredoira>

RESUMO: Na década dos anos noventa do século passado apareceu no mercado de arte um desenho da aguarela, de um autor desconhecido, mostrando a defesa de uma conclusão teológica na Igreja de Santa Maria in Aracoeli (Museo di Roma, Gabinetto delle Stampe, INV. n.º 3673). Graças a inscrições que adornam é possível saber que o evento foi patrocinado pelo embaixador de Portugal, com a ajuda de José María de Fonseca de Évora e em nome do rei Juan V, um feito cuja existência era desconhecida. Com base na análise da foto está a tentar demonstrar que, além de ser o único elemento documentando o fato histórico, é também, até à data, a primeira evidência visual da bem sucedida estratégia política implantada por José María de Fonseca de Évora para a exaltação da monarquia portuguesa e, por sua vez, aplicam-se como um futuro ministro do rei de Portugal.

Projeto em curso: Identidade nacional Portuguesa e Espanhola y academias nacionales na Roma da primeira mitad do século XVIII.

NOTA BIOGRÁFICA: Pilar Diez del Corral Corredoira é mestre em História da Arquitetura na Universidade de Roma Tre (2005-06) e doutora em História da Arte e da Música, da Universidade de Santiago de Compostela (2007). Desenvolveu as suas pesquisas em diferentes centros internacionais tais como o da Universidade Nova de Lisboa, a Accademia Nazionale di San Luca (Roma), o Instituto Warburg (Londres), American Academy (Roma), Deutsches Archäologisches Institut (Rome), Beazley's Archive (Oxford), *Scuola Normale Superiore* di Pisa, etc. Foi bolsreira na Real Academia de Espanha em Roma e concentrou a sua pesquisa em duas áreas: por um lado, antiguidade clássica, em particular, iconografia em pintura de vasos Attica e sobrevivência dos motivos clássicos na Idade Moderna e por outro lado, diplomacia e relações artísticas do mundo ibérico na Roma do século XVIII.

El final de la “causa común”: la colaboración de los embajadores de las monarquías ibéricas en Roma para la extinción pontificia de la Compañía de Jesús (1772-1773)

Mar García Arenas (CHAM - FCSH/NOVA-UAc)

RESUMO: Quando, em 1767, Carlos III decidiu expulsar os jesuítas de seus domínios, o precedente português de 1759 e a subsequente política do Marquês de Pombal, tornou-se um ponto de referência para os ministros regalistas espanhóis e levou à formação da chamada "causa comum", uma coalizão diplomática das monarquias católicas de Espanha, França, Portugal e Nápoles para a supressão dos jesuítas em 1773. No entanto, a questão da fronteira na América perturbou as relações ibéricas e condicionou o papel de Portugal na aliança antijesuítica e, por extensão, do seu representante em Roma, Francisco de Almada e Mendonça. Desde 1768, as relações entre os representantes da casa de Bourbon com o seu colega luso foram presididas por desconfiança mútua e sem um plano coordenado de ação, incentivados pelo próprio Papa, Clemente XIV, em uma tentativa para atrasar a extinção dos jesuítas. No entanto, a chegada do novo embaixador espanhol, José Moñino em 1772, resultou em uma mudança de estratégia e começou uma nova etapa mais colaborativa com o representante português que deu frutos com a assinatura do breve *Dominus ac Redemptor*, de 21 de julho de 1773, que pôs um fim à Companhia de Jesus no mundo católico.

NOTA BIOGRÁFICA: MAR GARCÍA ARENAS, investigadora integrada no CHAM-FCSH/NOVA-UAc como bolsista de Pós-Doutoramento da FCT (SFRH/BPD/96353/2013), pelo projeto As relações diplomáticas hispano-portuguesas: do Tratado de Madrid ao Tratado de Santo Ildefonso (1750-1777), foi bolsista predoctoral del Programa Propio de la Universidad de Alicante e FPI do Ministerio de Ciencia y Tecnología de Espanha. Completou Estancias na Universidad de la Sapienza, Universidad Complutense de Madrid e Universidade de Lisboa. É doutora com a tese intitulada, *La cuestión jesuita en las relaciones diplomáticas hispano-portuguesas (1759-1773)*, galardoada com o prémio *Luis Diez del Corral 2012*, concedido pelo Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, dependente do Ministerio de la Presidencia de Espanha. Foi investigadora postdoctoral contratada na Área de História Moderna na Universidad de Alicante pelo Programa VALi+d de la Generalitat Valenciana.